



SC Eleições 2018 - Esperidião Amin (PP) e Jorginho Mello (PR) são os novos representantes de Santa Catarina no Senado Federal. Amin recebeu 1.226.046 votos, ou 18,77% dos votos válidos, e Mello teve 1.179.750 votos, 18,07% dos votos válidos. Eles têm mandato até 2027 e formam a bancada catarinense com Dário Berger (MDB), eleito em 2014. A disputa para a segunda vaga foi acirrada. O terceiro colocado, Lucas Esmeraldino (PSL) – presidente da sigla de Jair Bolsonaro no Estado – recebeu 17,79% dos votos válidos e ficou a 18.088 votos do segundo eleito. Raimundo Colombo foi o quarto colocado (15,3%) e Paulo Bauer o quinto (12,28%).

Às 20h01, com 98,15% das urnas apuradas, soube-se que Esperidião Amin estava com sua vaga garantida. A segunda cadeira foi disputada voto a voto, e Jorginho só teve certeza que a ocuparia às 20h41min, quando 99,63% das urnas haviam sido apuradas.

O candidato do Partido da República surpreendeu por superar as candidaturas de Raimundo Colombo, que se licenciou do governo do Estado para concorrer, e Paulo Bauer, que tentava se reeleger no Senado. Na última pesquisa de intenção de votos realizada pela NSC, divulgada em 5 de outubro, Jorginho tinha aparecido na quarta posição. O desempenho do ex-governador Colombo, que esteve em segundo em todas as pesquisas, foi outra surpresa deste pleito.

Veja o resultado completo da disputa ao Senado: Esperidião Amin - PP - 18,77% dos votos válidos

1.

226.064 votos

Jorginho Mello - PR - 18,07% dos votos válidos 1.179.757

Lucas Esmeraldino - PSL 17,79% dos votos válidos 1.161.662 votos

Raimundo Colombo - PSD 15,30% dos votos válidos 999.043 votos

Paulo Bauer - PSDB 12,28% dos votos válidos 802.037 votos

Ideli Salvatti - PT 5,15% dos votos válidos 336.449 votos

Lédio Rosa - PT 5,01% dos votos válidos 327.226 votos

Roberto Salum - PMN 3,78% dos votos válidos 246.686 votos

Miriam Prochnow - REDE 1,29% dos votos válidos 84.486 votos

Professor Pedro Cabral - PSOL 0,97% dos votos válidos 63.523 votos

Professor Antonio - PSOL 0,78% dos votos válidos 51.191 votos

Diego Mezzogiorno - REDE 0,59% dos votos válidos 38.470 votos

Ricardo Lautert - PSTU 0,21% dos votos válidos 13.845 votos

BRANCOS 772.905 (9,11%)

NULOS 1.172.937 (13,83%)

ABSTENÇÕES 826.754 (16,31%)

Esperidião Amin tem 70 anos, é natural de Florianópolis-SC e tem formação superior em Administração e Direito. Já foi senador, entre 1991 e 1999, e também governador, por duas vezes (1983-87 e 99-2003), e prefeito da Capital (1975-78 e 89-90). É casado com Angela Amin, que se elegeu deputada federal e é pai de João Amin, reeleito deputado estadual. Em comunicado, Amin agradeceu aos cidadãos catarinenses pelos votos e aos suplentes, e

Esperidião Amin (PP) e Jorginho Mello (PR) são eleitos senadores por Santa Catarina

Publicado por Anselmo Nascimento
Seg, 08 de Outubro de 2018 09:48

prestou solidariedade a Colombo, companheiro de chapa, que não se elegeu

– Eu quero em primeiro lugar agradecer ao cidadão catarinense que me conferiu essa honra de representar o nosso Estado no Senado Federal. Estendo esse agradecimento aos meus companheiros de jornada, Geraldo Althoff e Denise [dos Santos, suplentes] – disse em comunicado.

Também prestou solidariedade ao "amigo" e ex-governador Raimundo Colombo, companheiro de chapa, que não se elegeu. Reiterou o apoio à Gelson Merisio e João Paulo Kleinübing na disputa ao governo e à Jair Bolsonaro, em quem votou no primeiro turno.

O eleito votou no Colégio Presidente Roosevelt, no bairro Coqueiros, em Florianópolis, e passou o dia com a família. Acompanhou a apuração em casa e depois se encaminhou ao . O candidato ao governo de sua coligação, Gelson Merisio (PSD), foi o mais votado e vai ao segundo turno.

Meio-Oeste elege senador Jorginho Mello tem 62 anos, é natural de Ibicaré, meio-oeste de SC, mas foi criado em Herval do Oeste, e tem formação em Direito. Foi deputado federal por dois mandatos, de 2011 até 2018, deputado estadual entre 1995 e 2011 e foi eleito vereador de Herval do Oeste aos 18 anos. Foi diretor do Banco do Estado de Santa Catarina (BESC).

– Quando eu caminhava na rua e falava com as pessoas, sentia que não era aquilo que as pesquisas diziam. O importante é o voto na urna, a consagração, a vontade popular – declarou à imprensa em seu escritório em Joaçaba.

Jorginho Mello votou em Herval do Oeste e assistiu à apuração dos votos em Joaçaba. Ele deve vir a Florianópolis nesta segunda-feira. **Fonte:** Diário Catarinense